

Justifique sempre as respostas e as aproximações utilizadas. Entregue os diagramas identificados

Parte 1

1. Uma massa de ar à pressão constante de 1005 hPa apresenta às 18h uma temperatura de 12°C e uma temperatura do termómetro molhado de 9°C. Ao longo da noite sofre arrefecimento devido à perda constante de $\frac{\dot{Q}}{m} = -1W \text{ kg}^{-1}$.
 - (a) Localize o estado inicial da massa de ar no diagrama de fases (T_1, e_1);
 - (b) Calcule a razão de mistura e humidade relativa iniciais da massa de ar;
 - (c) Estime a temperatura do ponto de orvalho;
 - (d) Calcule a hora de formação de nevoeiro;
 - (e) Calcule a temperatura e a hora em que a razão de mistura de água líquida do nevoeiro atinge 1 g kg^{-1} ;

2. Uma sondagem forneceu as seguintes observações

$P \text{ (hPa)}$	1000	850	700	550
$T \text{ (°C)}$	20	9	0	-5
$T_d \text{ (°C)}$	14	7	-10	-25

- (a) Calcule a razão de mistura da massa de ar aos 1000 hPa;
- (b) Calcule a altitude do nível de condensação por ascensão;
- (c) Localize as pressões de Convecção Livre e Flutuação Nula e calcule a CAPE e a CIN, classifique a coluna quando à instabilidade latente;
- (d) Uma partícula apresenta uma velocidade ascensional de 6 m/s aos 1000 hPa, que velocidade máxima poderá atingir e a que nível?
- (e) Calcule a frequência de Brunt-Vaisala da camada 1000-850. Que conclui sobre essa camada.

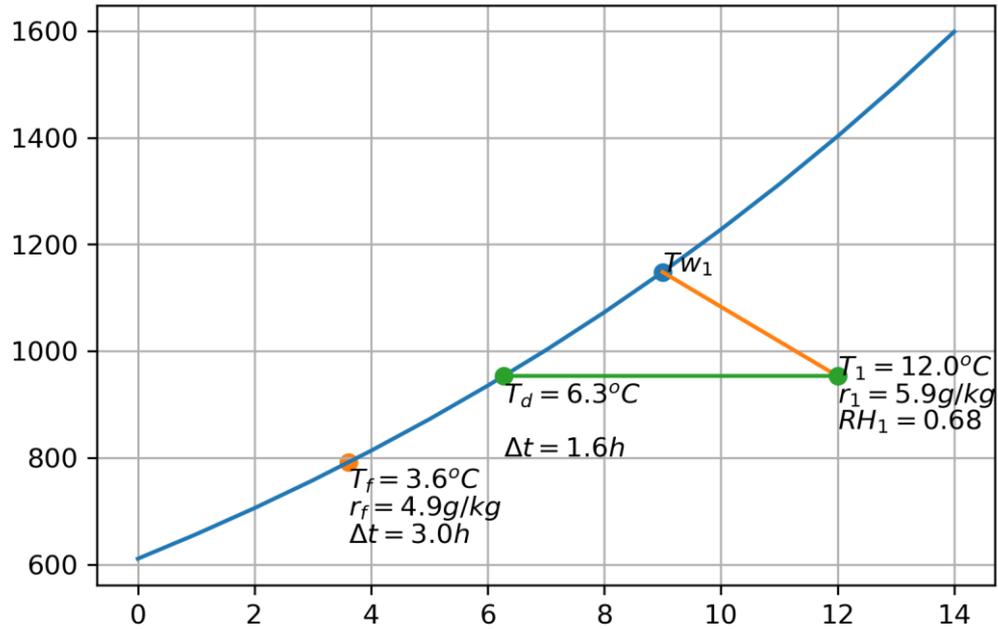
Justifique sempre as respostas e as aproximações utilizadas.

Parte 2

3. Uma depressão estacionária aos $35^{\circ}N$ apresenta a 500km do seu centro um gradiente de pressão de $2\text{hPa}/100\text{km}$ e um vento de 14 m/s . Considere uma densidade do ar $\rho = 1.2\text{ kg m}^{-3}$.
- (a) Calcule o ângulo entre o vento e as isóbaras.
 - (b) Esquematize o equilíbrio de forças correspondente à alínea anterior.
 - (c) Estime o movimento vertical aos 1000 m , admitindo que as condições referidas são válidas para $z < 1000\text{m}$. Explique o fundamento.
 - (d) Calcule a vorticidade relativa e a divergência horizontal médias da depressão.
 - (e) Admita que o centro da depressão é 5°C mais quente que a sua periferia (a 500 km do centro). Admita que a pressão média à superfície na depressão vale 1000 hPa . Estime a sua vorticidade aos 850 hPa .
4. Numa zona costeira, às 12h , observa-se um gradiente horizontal de temperatura com 18°C no ar junto ao oceano e 40°C sobre terra a 50 km de distância. Admitindo que o esse gradiente se faz sentir em toda a camada limite entre as isóbaras 1000 e 900 hPa . Admitia que a essa hora a atmosfera está em repouso
- (a) Mostre como o gradiente horizontal de temperatura implica a geração de circulação;
 - (b) Estime a tendência da circulação;
 - (c) Utilize o valor anterior para estimar o vento junto da superfície ao fim de 4 h , admitindo que o gradiente de temperatura se mantém constante.
 - (d) Indique duas aproximações utilizadas no cálculo anterior e discuta as suas consequências;
 - (e) Admitindo que a temperatura sobre o oceano se mantém durante a noite, discuta as condições necessárias para inverter a brisa.

Resolução simplificada

1. Diagrama de fases



(a) Na figura. A linha unindo T_{w_1} com T_1 é a fórmula psicrométrica:

$$c_p(T_w - T) = -\frac{l_v \varepsilon}{P}(e_w - e) \Rightarrow e = e_w + \frac{P c_p}{l_v \varepsilon}(T_w - T) \approx 953 \text{ Pa}$$

(b) $RH_1 = 68\%$, $r_1 = 5.9 \text{ g/kg}$

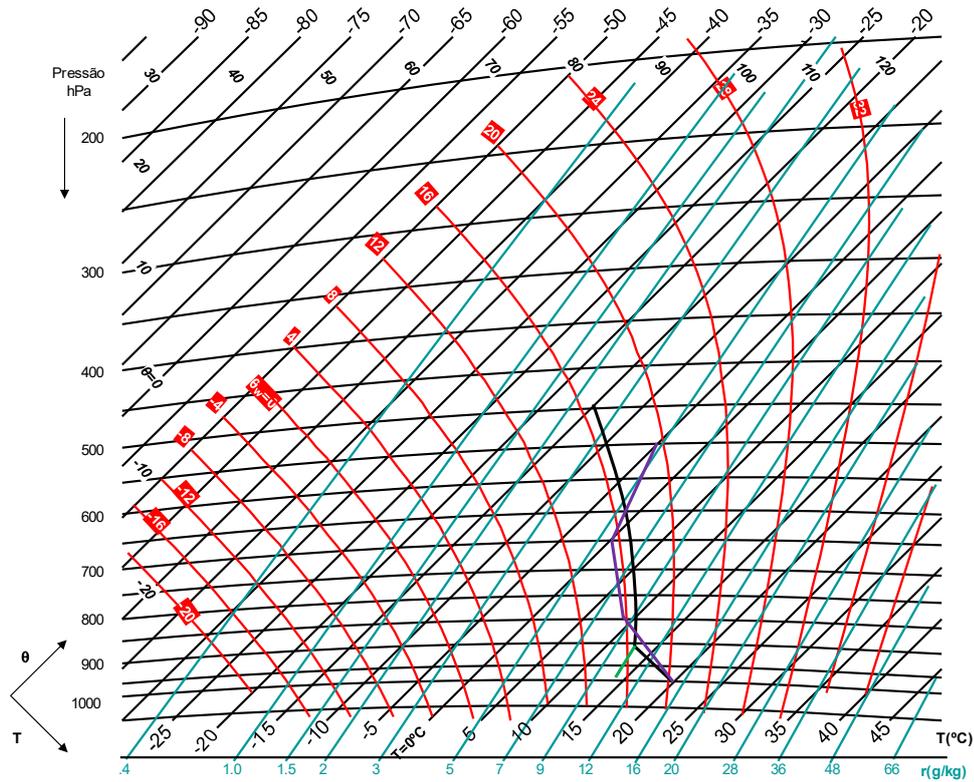
(c) Figura, $e_1 = e^{sat}(T_d) \Rightarrow T_d \approx 6.3^\circ\text{C}$.

(d) $\Delta t = \frac{c_p(T_d - T_1)}{\dot{q}} \approx 1.6h$

(e) $\Delta t = \frac{c_p(T_f - T_1) + l_v(r_f - r_1)}{\dot{q}} \approx 3h$

$$r_f = r_1 - 10^{-3} \approx 4.9 \times 10^{-3}, e_f = P \frac{r_f}{\varepsilon} \approx 792 \text{ Pa}, T_f \approx 3.6^\circ\text{C}$$

2. Tefigrama



$$(a) r_{1000} \approx \frac{\varepsilon e_{1000}}{10^5} \approx \frac{\varepsilon e^{sat}(14^\circ\text{C})}{10^5} \approx 10 \times 10^{-3}$$

$$(b) \text{Tefigrama } P_{cond} \approx 910 \text{ hPa}, z_{cond} \approx \frac{T_{cond} - T_{1000}}{-\frac{g}{c_p}} \approx 717 \text{ m}$$

$$(c) CIN = \int_{base}^{CL} g \frac{\Delta T}{T} dz = \int_{base}^{CL} R_d \Delta T \frac{dP}{P} \Rightarrow CIN = -R_d \left(0.5 \ln \left(\frac{1000}{910} \right) + 0.5 \ln \left(\frac{910}{890} \right) \right) \approx -17 \text{ J kg}^{-1}$$

$$CAPE = \int_{base}^{CL} g \frac{\Delta T}{T} dz = \int_{CL}^{FN} R_d \Delta T \frac{dP}{P} \Rightarrow CAPE = R_d \left(0.75 \ln \left(\frac{890}{700} \right) + 1.75 \ln \left(\frac{700}{650} \right) \right) \approx 129 \text{ J kg}^{-1}$$

$$(d) w_{FN} = \sqrt{w_{base}^2 + 2 CIN + 2 CAPE} \approx 16 \text{ ms}^{-1}$$

$$(e) N^2 = \frac{g}{\theta} \frac{\partial \theta}{\partial z} \approx \frac{g}{\theta} \frac{\theta_{850} - \theta_{1000}}{\Delta z} \approx 5.9 \times 10^{-5} \text{ s}^{-2} \Rightarrow N \approx 0.76 \times 10^{-2} \text{ s}^{-1}$$

$$\Delta z \approx \frac{R_d}{g} \bar{T} \ln \left(\frac{1000}{850} \right) \approx 1368 \text{ m}$$

3. Vento estacionário num plano

$$-\frac{v^2}{R} - fv + \frac{1}{\rho} |\nabla P| \cos(\alpha) = 0$$

$$-a + \frac{1}{\rho} |\nabla P| \sin(\alpha) = 0$$

(a) $\alpha = \cos^{-1} \left(\frac{\rho \left(\frac{v^2}{R} + fv \right)}{|\nabla P|} \right) \approx 20^\circ$

(b) NA

(c) $v \sin(\alpha) 2\pi RH = w\pi R^2 \Rightarrow w = \frac{2v \sin(\alpha) H}{R} \approx +1.9 \text{ cm s}^{-1}$

(d) $\zeta = \frac{\partial u_y}{\partial x} - \frac{\partial u_x}{\partial y} = 2 \frac{2v \cos(\alpha)}{2R} = \frac{2v \cos(\alpha)}{R} \approx 0.53 \times 10^{-4} \text{ s}^{-1}$

$$\delta = \frac{\partial u_x}{\partial x} - \frac{\partial u_y}{\partial y} = -\frac{2v \sin(\alpha)}{R} \approx -1.9 \times 10^{-5} \text{ s}^{-1}$$

(e) $\frac{\partial \zeta_g}{\partial P} = -\frac{R_d}{fP} \left(\frac{\partial^2 T}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial y^2} \right) \approx -\frac{R_d (4T_{500} - 4T_0)}{fP R^2} \approx -\frac{R_d - 20}{fP R^2} \Rightarrow \frac{\partial \zeta_g}{\partial \ln P} = \frac{R_d 20}{f R^2} \Rightarrow \zeta_{850} = \zeta_{1000} - \frac{R_d 20}{f R^2} \ln \left(\frac{1000}{850} \right) \approx 0.8 \times 10^{-6} \text{ s}^{-1}$

4. Teorema da circulação de Kelvin

(a) $\frac{dC}{dt} = -\oint \frac{dp}{\rho} = R_d (T_{terra} - T_{mar}) \ln \left(\frac{1000}{900} \right)$

$$T_{terra} > T_{mar} \Rightarrow \frac{dC}{dt} > 0$$

(b) $\frac{dC}{dt} = 665 \text{ m}^2 \text{ s}^{-2}$

(c) $C_{4h} = 665 \times 4 \times 3600 \approx 9.6 \times 10^6 \text{ m}^2 \text{ s}^{-1} \Rightarrow v_{4h} \approx \frac{C_{4h}}{10^5} \approx 96 \text{ m s}^{-1}$

(d) Desprezou-se o atrito e o efeito de Coriolis

(e) A temperatura em terra teria de descer abaixo da temperatura sobre o oceano durante tempo suficiente e com intensidade suficiente para primeiro cancelar a circulação existente no fim do dia e depois forçar uma circulação invertida.